Autoconsciencioterapia aplicada à Hierarquização Cosmoética dos Autovalores

Autoconciencioterapia aplicada a la Jerarquización Cosmoética de los Autovalores
Self-conscientiotherapy applied to the Cosmoethical Hierarchisation of Self-values

Ana Paula Agra

Consciencioterapeuta, graduada em Psicologia e Direito, especialista em Mediação de Conflitos e Direito de Família e das Sucessões, *anapaulaagra@gmail.com*

RESUMO. O presente artigo aprofunda a casuística da autora a partir de dados autoconsciencioterápicos na identificação e superação de posturas regressivas e de raiz pensênica patológica com base no medo, submissão, manipulação e conflito de valores. O estudo parassemiológico e parafisiológico indicou dificuldade na hierarquização dos autovalores, manutenção de ganhos secundários, ausência de delineamentos cosmoéticos nas interrelações e necessidade de agradar. A aplicação de técnicas de valores evolutivos, a identificação dos pseudoganhos, o autoortabsolutismo desassediador e a elaboração e aplicação do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) serviram à autoparaterapêutica, priorizando deveres conscienciais ante os direitos individuais, promovendo a autodesassedialidade e a pacificação grupal. Alguns indicadores de autossuperação foram a ampliação do autodiscernimento nas escolhas conforme as prioridades, as concessões cosmoéticas a partir da avaliação das necessidades dos envolvidos, a definição e autovivência dos limites cosmoéticos nas interrelações e o destemor perante os antagonismos.

Palavras-chave: autopacificação; interrelações; paradireito; paradever; paraxioterapia; valores**.**

RESUMEN. Este artículo profundiza la casuística de la autora desde datos autoconciencioterápicos en la identificación y superación de posturas regresivas y de raíz pensénica patológica con base en el miedo, la sumisión, la manipulación y el conflicto de valores. Mediante el estudio parasemiológico e parafisiológico se identificó la dificultad de jerarquización de los autovalores, el mantenimiento de ganancias secundarias, la ausencia de delimitaciones cosmoéticas en las interrelaciones y la necesidad de agradar. La aplicación de técnicas de valores evolutivos, la identificación de pseudoganancias, el autoortoabsolutismo desasediador y la elaboración y aplicación del *Código Personal de Cosmoética* (CPC) sierviron para la autoparaterapéutica, priorizando los deberes concienciales ante los derechos individuales, promoviendo la autodesasedialidad y la pacificación grupal. Algunos indicadores de autosuperación fueron la expansión del autodiscernimiento en las decisiones

según las prioridades, las concesiones cosmoéticas a partir de la evaluación de las necesidades de los involucrados, la definición y autovivencia de los límites cosmoéticos en las interrelaciones y la valentía ante los antagonismos.

Palabras clave: autopacificación; interrelaciones; paraderecho; paradeber; paraxioterapia; valores**.**

ABSTRACT. This article deepens into author's casuistry from self-conscientiotherapy data in identifying and overcoming regressive postures and pathological thosenic root based on fear, submission, manipulation and conflict of values. It was identified, through the parasemiological and paraphysiological study, difficulty in hierarchising self-values, maintenance of secondary gains, lack of cosmoethical delineations in interrelations and the need to please. The application of techniques of evolutionary values, identification of pseudogains, deintruding self-orthoabsolutism, and the elaboration and application of *Personal Code of Cosmoethics* (PCC), served self-paratherapeutic, prioritizing consciential duties over individual rights, promoting self-deintrusion and group pacification. Some indicators of self-overcoming were increased self-discernment in choices according to priorities, cosmoethical concessions based on the assessment of the needs of those involved, definition and self-experience of cosmoethical limits in interrelationships and fearlessness in the face of antagonisms.

Keywords: self-pacification; interrelationships; paraduties; pararights; paraxiotherapy; values**.**

INTRODUÇÃO

Valores. O valor pessoal é a importância, apreciação ou consideração dada pela conscin a determinada realidade consciencial, abstrata ou material, funcionando enquanto direcionador para atitudes, comportamentos e decisões, de acordo com o *Dicionário de Conscienciotерapeuticologia* – DC (Almeida; Haymann; & Remedios, orgs., 2022, p. 1.215).

Conflito. Ocorre conflito de valores quando há choque entre valores pessoais incompatíveis ou concorrentes, gerando dilema cosmoético e consequente instabilidade e entropia no microuniverso consciencial (DC, 2022, p. 263).

Cosmoética. Diante do conflito de valores concorrentes, percebeu-se na manifestação pessoal tentativa de "dar um jeitinho" e promover acordos com o objetivo de evitar a escolha e consequente perda.

Hierarquia. Em vez de a autora se posicionar em favor do valor prioritário, utilizava artifícios manipulatórios autocráticos ou autovitimizados para tentar que determinada situação acontecesse da forma desejada ou esperada, priorizando valores menos importantes no momento evolutivo.

Autodiscernimento. Percebeu-se dificuldade de delineamento dos limites cosmoéticos nas relações interconscienciais em diversos contextos e a tentativa de conciliação de valores.

Autocorrupção. Em momentos mais críticos, percebia-se a pressão dos autassédios de medo e a tomada de decisão muitas vezes desqualificada, baseada na submissão aos pseudoganhos, geradora de alívio momentâneo da tensão pelo aparente fim do conflito, constituindo autocorrupção dos valores evolutivos (DC, 2022, p. 143).

Autossabotagem. A etiologia da autossabotagem valorativa é psicossomática. A conscin contrapõe-se aos próprios valores, de modo irracional, devido a componente emocional, redutor do autodiscernimento. No caso desta autora, o componente psicossomático relacionava-se diretamente com a evitação da perda dos pseudoganhos.

Objetivo. O presente estudo visa a exposição interassistencial da autoconsciencioterapia aplicada à hierarquização cosmoética dos autovalores, cujo objetivo principal foi a qualificação das interrelações e escolhas pessoais.

Artigo. Este artigo propõe aos leitores aprofundamento da reflexão sobre a autocosmoética, de modo a rever os valores pessoais e seu grau de importância no contexto do atual momento de vida, assim auxiliando na identificação dos mecanismos de funcionamento ultrapassados e, portanto, anticosmoéticos.

Contribuição. O presente trabalho apresenta diretamente a interrelação de três áreas afins à Conscienciocterapeuticologia: a Paraxioterapeuticologia, que trata da terapêutica relacionada aos valores evolutivos; a Cosmoeticoterapeuticologia, estudo da terapêutica por meio dos princípios e códigos cosmoéticos; e a Paradireitologia, pesquisa teática do Paradireito e do Paradever.

Metodologia. A metodologia utilizada neste artigo foi a revisão bibliográfica conscienciológica sobre o tema e as experiências auto e heteroconsciencioterápicas da autora durante atendimentos conscienciocterápicos enquanto evoluciente, no *Curso para Formação do Conscienciocterapeuta* (CFC) e durante a participação em dinâmicas parapsíquicas entre os anos de 2015 e 2023.

CFC. Percebeu-se maior abertismo e receptividade pessoal durante o período do CFC, constituindo *janela conscienciocterápica* para a autora (DC, 2022, p. 507 a 509), permitindo o aprofundamento e superação do gargalo evolutivo por meio da aplicação de técnicas autoconsciencioterápicas.

Estrutura. O artigo está organizado em 4 seções:

I. **Autoinvestigaciologia.**
   1.1. Manipulação Consciencial.
   1.2. Inautenticidade e submissão consciencial.

II. **Parafisiopatologia.**
   2.1. *Técnica dos valores evolutivos.*
   2.2. Conflito de valores.
   2.3. Mecanismo de funcionamento consciencial regressivo.
   2.4. *Técnica da Identificação dos Pseudoganhos.*

III. **Autenfrentamento.**
   3.1. Codigoterapia dos Valores Evolutivos.
   3.2. *Técnica do Autoortabsolutismo Desassediador.*
   3.3. *Técnica do Código Pessoal de Cosmoética.*
   3.4. Mecanismo de funcionamento consciencial homeostático.

IV. **Indicadores de Autossuperação.**

I. AUTOINVESTIGACIOLOGIA

1.1. Manipulação Consciencial.

Autoinvestigaciologia. A investigação conscienciocterápica da automanifestação foi feita a partir da aplicação da *técnica do diário autoconscienciocterápico* conjugada à *técnica do pensenograma,* sendo identificados traços de manipulação consciencial manifestos.

Manipulação. A manipulação consciencial anticosmoética é a ação ou efeito de manipular, influenciando, de modo inadequado, indivíduos ou a coletividade com meios de pressão, mistificando e adulterando a realidade segundo interesses próprios (Telles, 2011, p. 32).

Desrespeito. Segundo Telles (2011, p. 46), a unidade de medida da manipulação anticosmoética é o desrespeito interconsciencial. "O manipulador anticosmoético percebe o colega evolutivo enquanto meio e suprimento útil para atender necessidades egoicas."

Erro. Portanto, boa intenção não é suficiente para evitar a manipulação, pois, nessa mesma obra (2011, p. 239), "erra mais, mesmo agindo com boa intenção, quem usa os poderes e atributos conscienciais para inculcar ou *fazer a cabeça* dos demais, tentando remodelar atitudes e comportamentos".

Finalidade. No mecanismo de manifestação pessoal, foi identificada a ação de manipular para atingir determinada finalidade desejada.

Acobertamento. Também foi observado o acobertamento da real intencionalidade em algumas situações. Por vezes também eram usadas artimanhas para controlar o resultado e levar o outro a pensar e agir segundo os interesses pessoais.

Dogmatismo. Foi identificada a tendência à rigidez e ao fechadismo, havendo expectativas e julgamentos de ações e comportamentos de pessoas próximas com base em regras próprias autobeneficiadoras. Quando as posturas dos outros distanciavam-se do que a autora considerava correto e adequado, ou não correspondiam aos seus interesses egoicos, a tendência pessoal era forçar o ajuste da postura alheia por meio da manipulação interconsciencial.

Matriz. Por meio da aplicação da *técnica do pensenograma* (Carvalho, 2011, p. 92 a 104)*,* identificou-se autopensenidade sustentadora da postura manipuladora de matriz autocrática.

1.2. Inautenticidade e Submissão Consciencial.

Autenticidade. Segundo Musskopf (2023, p. 23), a autenticidade representa relação direta com o processo de definir, pois este envolve a ação de descrever qualquer realidade com precisão, delimitar com exatidão, expor, explicar, explicitar e clarear os fatos e parafatos.

Casuística. Na fase da autoinvestigação conscienciocterápica, a autora identificou tendência à evitação de conflitos. Para isso, assumia posicionamentos inautênticos e submissos por meio do acobertamento da autopensenidade e, em alguns casos, a partir de ausência de posicionamento ou murismo, permanecendo calada ou sem ação.

Agradar. Foi identificada também a compulsão íntima por agradar, pautada na necessidade de heteraprovação e na dificuldade de explicitar o posicionamento pessoal.

Autoimagem. Segundo Rodrigues 2023, p. 30.652), sustentar a autoimagem esperada para agradar o grupo indica a incidência da *síndrome do bonzinho*.

Medo. Percebeu-se, por trás da inautenticidade e da tentativa de agradar, haver medo de perder relacionamentos, segurança, afeto e dinheiro, ao assumir posicionamentos incompreendidos e desvalorizados por outras consciências componentes do grupocarma.

Fantasia. Além disso, foi percebida na manifestação pessoal a tentativa de manter fantasias e idealizações acerca de relacionamentos interpessoais, evitando fazer o autenfrentamento de padrões e crenças regressivos.

Autodiscernimento. Evidenciou-se a ausência de autodiscernimento quanto aos momentos que requeriam concessões cosmoéticas e àqueles demandantes de posicionamento firme pautado em autolimites cosmoéticos evitadores de acumpliciamentos.

Exemplo. Por vezes, a autora demonstrava pensenidade desqualificada e tendência a não explicitar o posicionamento pessoal pelo medo de perder ou de não agradar, omitindo-se ao não indicar os autolimites cosmoéticos. Nesse contexto, percebeu-se apriorismose quanto à necessidade de manutenção de harmonia no grupo por meio de omissões, falta de diálogo, apontamento ou opinião sobre determinado comportamento ou situação.

Autovitimização. Diante da baixa autocognição quanto à autocosmoética, manifestava-se outra vertente relacionada à autovitimização pelas escolhas realizadas baseadas em valores já anacrônicos do ponto de vista da proéxis.

Omissões. Em algumas situações e contextos, evitava-se o posicionamento e a definição de auto e heterolimites cosmoéticos, com o enfraquecimento do exemplarismo pessoal. As omissões deficitárias reforçavam a autovoliciopatia e o menosprezo ou desconsideração das próprias forças conscienciais como impulsionadoras da evolução.

II. PARAFISIOPATOLOGIA

2.1. *Técnica dos Valores Evolutivos.*

Definição. A *técnica dos valores evolutivos* estabelece procedimento de eleger 10 valores evolutivos prioritários para a autoproéxis e o momento de vida atual, graduando-os quanto ao nível de coerência teática, com base em análise de casuística pessoal recente (DC, 2022, p. 1.175).

Análise. Após a listagem, é preciso analisar os valores com base em pensenidade, atitudes, comportamentos e ações e classificá-los entre 0 e 10 de acordo com o nível de vivência coerente com cada valor listado, significando "0" a ausência de experimentação e "10" a incorporação plena do valor nas tomadas de decisão (DC, 2022, p. 1.175).

Tabela 1. Valores Evolutivos.

Valor	Vivência/Coerência
Autonomia	4
Família	5
Interassistência	6
Relacionamento afetivo-sexual	8
Segurança financeira	8
Tenepes	8
Trabalho	5
Voluntariado	10

Autovivência. A aplicação da técnica possibilitou a autopercepção de estar priorizando, em alguns momentos, valores sem importância no momento de vida atual.

2.2. Conflito de Valores.

Autoconflito. O autoconflito relacionava-se com posicionamento cosmoético por meio da escolha do autovalor prioritário.

Hierarquia. Havia dificuldade quanto à hierarquização dos autovalores no atual contexto de vida, atribuindo-se como concorrentes os valores de trabalho, família e voluntariado.

Conciliação. A partir da tentativa de conciliar os valores, evitando perdas, percebia-se na autopensenidade ausência de autorresponsabilização pelas escolhas realizadas, repercussão no laringochacra e de auto e heteroculpabilizações pelo conflito vivenciado.

Dúvida. O conflito íntimo aparecia por meio de autopensenes questionadores do melhor a ser feito em cada situação. Em alguns casos, esperava até o último minuto para expor a necessidade e, em outros, aguardava espaço para se colocar, mantendo autopensenidade conflituosa e ruminadora com a sensação de falta de inteireza nas vivências cotidianas.

Incoerência. A dificuldade em se posicionar pelo prioritário mostrava a fissura anticosmoética pela incoerência pessoal.

Anticosmoética. Além disso, os conflitos íntimos quanto à hierarquia de valores reafirmaram a atitude de evitação de perdas.

Inautenticidade. A consequência imaginada por se posicionar de maneira precisa, *colocando as cartas na mesa* e assumindo os próprios valores, importaria em perdas afetivas e financeiras.

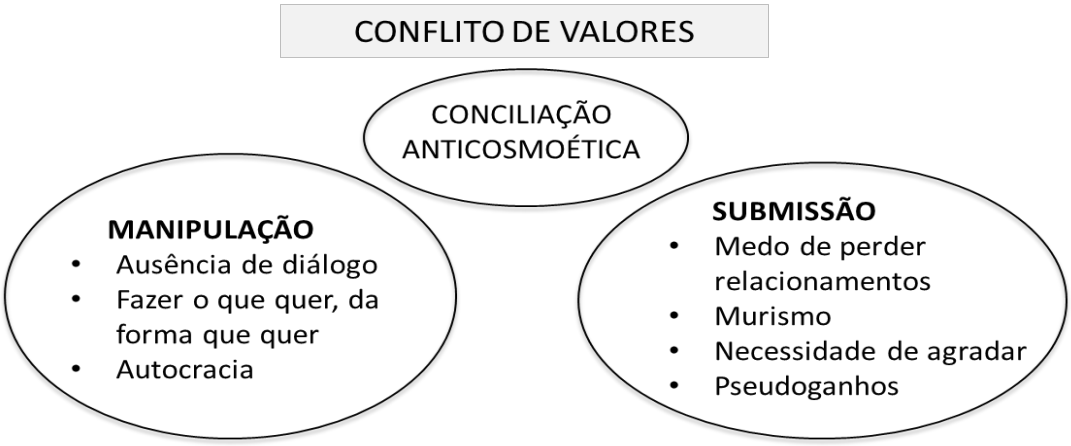
Pseudoganhos. A comunicação imprecisa, inexata e obscura equivalia a murismo, evitação de posicionamento e possível conflito com o grupo. A intenção era manter os pseudoganhos afetivo, financeiro, de posição e *status* social, evidenciando falta de compromisso consigo mesma e, consequentemente, com o grupo interassistencial.

Apriorismose. Identificaram-se apriorismose e visão distorcida da interassistencialidade grupocármica, pela ideia de que muitas vezes as pessoas dificultam a consecução da proéxis.

Autoposicionamento. Outra apriorismose identificada foi quanto ao posicionamento firme, que era tido como aquele a ser defendido por meio de luta, indicando belicopensenidade. Apesar de o conteúdo defendido pelo posicionamento ser cosmoético, a forma era bélica, desviando-se da intencionalidade cosmoética e afinizando-se com necessidades egocêntricas.

2.3. Mecanismo de Funcionamento Consciencial Regressivo.

Mecanismo. A partir da aplicação da *técnica da descrição do mecanismo de funcionamento,* esta autora detalhou a forma de funcionar regressiva, devido a conflito de valores intraconsciencial, e a tentativa de conciliação por meio de manipulação e submissão consciencial.



Esquema 1. Mecanismo de funcionamento consciencial regressivo.

Anticosmoética. A tentativa de conciliação dos valores pessoais por medo de perder relacionamento, posição ou situação e com o objetivo de manutenção dos pseudoganhos mostrou-se anticosmoética.

Interações. O ato de evitar expor a sua forma de pensar, preferências e prioridades em determinado contexto interrelacional ou de evitar explicitar integralmente a autopensenidade indicava a intenção de manipular a situação para levar ao desfecho desejado.

Inautenticidade. Caso o objetivo idealizado não fosse atingido com manipulação ou escondimento da real intencionalidade, a autora alternava: ora se posicionava de forma autocrática, ora se posicionava de forma submissa e inautêntica, buscando manter os pseudoganhos atrelados ao relacionamento.

2.4. *Técnica da Identificação dos Pseudoganhos.*

Definição. A *técnica da identificação dos pseudoganhos* é a análise racional dos supostos ganhos advindos da manutenção de condutas defendidas como coerentes, mas, de fato, anticosmoéticas e desviacionistas da rota principal da programação existencial (DC, 2022, p. 962).

Pseudoganhos. A aplicação da técnica serviu à parateraêutica do apego patológico a pessoas e contextos existenciais.

Negocinho. Percebeu-se na própria manifestação consciencial negociações no âmbito das interrelações para dar e receber algo em troca.

Cosmoética. Em vez de se posicionar com *glasnost* quanto às necessidades evolutivas, esta autora optava por encobertá-la nessas negociações devido ao receio de conflitos, heterojulgamento e perdas associadas com o rompimento dos relacionamentos interpessoais, levando à perda afetiva, energética e financeira.

Negociação. Ainda havia dificuldade em negar-se a negociar com assediadores pelos apegos patológicos aos pseudoganhos listados abaixo.

Tabela 2. Autanálise dos pseudoganhos.

Pseudoganhos	**Autocorrupções**	**Perdas de Oportunidades Evolutivas**
Estabilidade afetiva por meio de relacionamento interpessoal.	Dependência afetiva.	Desenvolvimento da autonomia afetiva.
Estabilidade financeira por meio de relacionamento interpessoal.	Dependência financeira.	Desenvolvimento da independência financeira.
Autoimagem/*status* social decorrente de relacionamento interpessoal e/ou profissão.	Manter relacionamento por medo de ficar sozinha e por preocupação com autoima-	Escolha qualificada e madura das companhias evoluti-
Segurança e parassegurança por meio de relacionamento interpessoal.	Dependência energética.	Aplicação das medidas multidimensionais de segurança e parassegurança.

Redirecionamento. A partir da identificação de perdas evolutivas e investimento energético para a manutenção dos pseudoganhos, optou-se pelo redirecionamento a autoposicionamentos mais cosmoéticos, embasados em valores e ganhos evolutivos. No momento da decisão em *abrir mão* da barganha, do *negocinho evolutivo* (Vieira, 2023, p. 23.440 a 23.444) e da intenção de *querer tudo* e de *evitar perdas*, ampliaram-se a autocosmoeticidade e o auto e heterorrespeito conscienciais.

III. PARATERAPÊUTICA

3.1. *Codigoterapia dos Valores Evolutivos.*

Definição. A *codigoterapia dos valores evolutivos* é o autocompromisso cosmoético de o autoconsciencioterapeuta vivenciar teaticamente os próprios valores existenciais, por meio de planejamento detalhado de ações geradoras de reciclagens intraconscienciais e existenciais, abrangendo todas as áreas da vida intrafísica (DC, 2022, p. 258).

Objetivo. A opção pela aplicação da técnica foi no sentido de evitar novas autocorrupções e distorções ao vivenciar os neovalores evolutivos.

Autodiscernimento. O autodiscernimento quanto ao posicionamento em cada situação passava pela assunção da autocosmoética e pela escolha de vivenciar, de fato, os valores evolutivos, superando posturas autoritárias e submissas e colocando o prioritário em primeiro lugar.

Comportamentos. O procedimento da codigoterapia dos valores evolutivos estabelece como primeiro passo a descrição das mudanças de atitudes, comportamentos e ações a serem implementadas de imediato.

Tabela 3. Codigoterapia dos valores evolutivos.

Valor evolutivo	Casuística	Mudança/Ação
Liberdade consciencial.	Autoritarismo. Escolher sem oportunizar debate e decisão conjunta. Intenção desqualificada de fazer o que quer, da forma que quer.	Exposição das necessidades pessoais, escuta das necessidades do outro para tomada de decisão.
Autonomia consciencial.	Dependência afetiva, energética e submissa. Evitação de posicionamento e submissão heterônoma por medo de desagradar, perder ou ser excluída.	Posicionamento cosmoético assertivo, claro e ponderado a partir da comunicação dos autopensenes e da definição de limites cosmoéticos.
Interassistência e cosmoética.	Incoerência. Dúvida quanto ao valor a ser priorizado.	Escolha da interassistência prioritária no atual momento de vida.
Independência financeira.	Dependência financeira.	Realização de estudo sobre a atual situação financeira, planejamento financeiro a curto, médio e longo prazos.

Profilaxia. De acordo com a técnica, o segundo passo consiste no planejamento de medidas profiláticas e terapêuticas, visando sobrepujar as dificuldades quando ocorrerem. Dentre as medidas acima, a autora optou por implementar rotina de autorreflexões, a fim de ampliar o autodiscernimento, realizar escolhas mais acertadas e cosmoéticas, e recompor imediatamente erros quando eles acontecerem.

Atualização. A atualização da postura e a atuação pelos neovalores geraram *upgrade* de autocosmoética e interassistencialidade, assim como o replanejamento proexológico.

3.2. *Técnica do Autoortabsolutismo Desassediador.*

Definição. O autoortabsolutismo desassediador é a autodeterminação e deslanche prático da megadecisão autodesassediadora, por meio da ação pessoal definitiva, rigorosa, sem titubeios, para ultrapassar gargalo proexológico do contingenciamento assediador no qual se encontra (DC, 2022, p. 1.068).

Gargalo. Identificou-se como gargalo proexológico da autora a oscilação entre manifestações autoritárias e submissas e pensenes questionadores das escolhas realizadas, mantendo-se em condição de idealizações na autopensenidade, autovitimização e autopunição quanto a possíveis equívocos por meio de lamentações anticosmoéticas.

Preço. A autora posicionou-se para pagar o preço necessário para desassediar-se e mudar de patamar evolutivo, renunciando às barganhas da postura manipuladora e aos pseudoganhos do comportamento submisso pela ampliação da assertividade cosmoética.

Intenção. A intencionalidade sincera na assistência ajudou a ajustar o foco para as consciências e suas necessidades, ampliando as oportunidades interassistenciais.

Assertividade. O desenvolvimento da assertividade e do discernimento para definição de limites e concessões cosmoéticas auxiliou a colocar os valores evolutivos em prática.

3.3. *Técnica do Código Pessoal de Cosmoética.*

Paraxioterapia. A paraxioterapia, juntamente com a consciencioterapia dos princípios e normas, fundamentam a cosmoeticoterapia, fazendo parte da especialidade Cosmoeticoterapeuticologia (DC, 2022, p. 679).

Cosmoeticoterapia. A aplicação da *técnica do Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) (Vieira, 2023, p. 5.877 a 5.882) serviu ao autenfrentamento e à autossuperação de traços e posturas anticosmoéticos, em movimento de realinhamento com o papel de minipeça do maximecanismo interassistencial.

CPC. O CPC foi elaborado levando-se em conta os valores evolutivos pessoais, objetivando o fortalecimento do vínculo consciencial com os autocompromissos proexológicos assumidos. Algumas cláusulas do CPC podem ser vistas abaixo:

1. **Coerência consciencial:** pensenizar e agir em alinhamento com os valores evolutivos prioritários no momento**.**

Diagnóstico. Ausência de hierarquização cosmoética dos valores.

Ação. Ampliar o autodiscernimento por meio de autorreflexões contínuas sobre o posicionamento cosmoético a ser tomado em determinado contexto e/ou situação.

2. **Autonomia consciencial:** pensenizar e agir a partir dos próprios valores e princípios evolutivos, explicitando limites cosmoéticos quando necessário**.**

Diagnóstico. Inautenticidade, murismo e autocorrupção dos valores evolutivos.

Ação. Ponderar se a atividade ou situação é o melhor investimento holossomático a ser realizado no momento, considerar o exemplarismo pessoal, as pessoas evolvidas e se está de acordo com os valores evolutivos do contexto pessoal.

3. **Conscienciofilia:** disponibilizar-se interassistencialmente para todas as consciências**.**

Diagnóstico. Despriorização e instrumentalização das pessoas.

Ação. Estar disponível interassistencialmente nas oportunidades do dia a dia multidimensional e priorizar a interassistência às conscins e consciexes nas interações diuturnas.

4. **Respeito consciencial:** respeitar a escolha do outro**.**

Diagnóstico. Manipulação consciencial e autocracia.

Ação. Ouvir as necessidades do outro com isenção ou ausência de heterojulgamento e respeitar as suas escolhas e o momento evolutivo.

3.4. Mecanismo de Funcionamento Consciencial Homeostático.

Mecanismo. A partir dos autenfrentamentos contínuos dos traços de manipulação e submissão e maior compreensão do conflito de valores, a autora percebeu aumento crescente do nível de homeostase na manifestação pessoal, detalhando, a seguir, as ações de autenfrentamento.

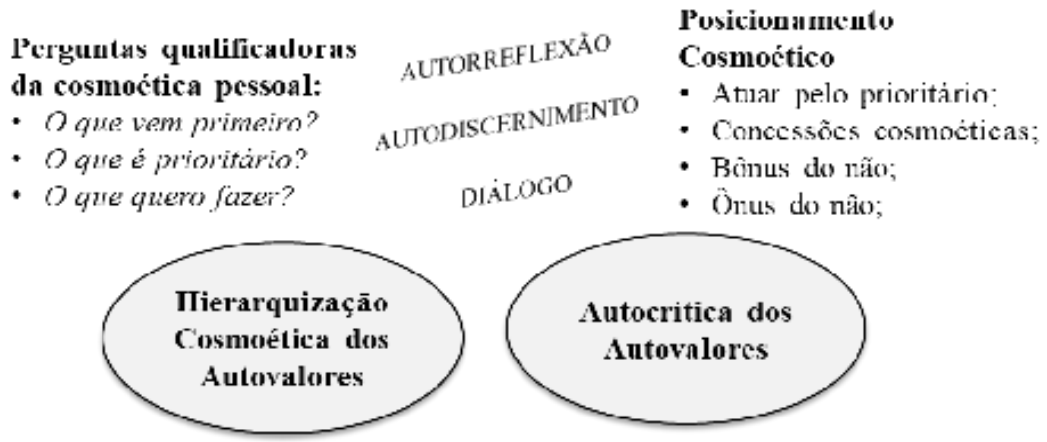
Prioridade. O diagnóstico de conflito de valores demandou, enquanto parateraêutica, a reperspectivação de prioridades e posicionamentos cosmoéticos confluentes com os valores evolutivos.

Diálogo. Em alguns contextos envolvendo interrelações conscienciais, em que há o predomínio de algum nível de dependência, seja afetiva, financeira ou energética, foi utilizado o diálogo com a autexposição pensênica qualificada e alinhamento de expectativas como parateraêutica.

Liberdade. Passo importante à ampliação da liberdade consciencial foi expor mais claramente a própria pensenidade, expressando vontade e necessidades pessoais, sem "pautas paralelas" ou "cartas na manga". Isso ocorria anteriormente devido ao medo de ser reprimida, rechaçada, punida ou de magoar as pessoas, além do medo de perda dos relacionamentos afetivos ou de trabalho por desagradar.

Autodiscernimento. Investiu-se na ampliação do autodiscernimento quanto ao melhor a ser feito em cada situação por meio de autorreflexões sobre cosmoética.

Evolução. As autorreflexões propiciaram alcançar maior autodiscernimento e acerto nas tomadas de decisões e posicionamentos pessoais.



Esquema 2. Mecanismo de funcionamento consciencial homeostático.

IV. INDICADORES DE AUTOSSUPERAÇÃO

Indicadores. Alguns indicadores de autossuperação alcançados por esta autora foram elencados na tabela 4, a seguir, de modo a mensurar o nível de autossuperação do mecanismo de funcionamento regressivo pela assunção dos valores evolutivos.

Tabela 4. Indicadores de autossuperação.

Indicadores	Descrição da ação	Resultados mensuráveis
Autodiscernimento	Ampliação do autodiscernimento e acerto nas escolhas de acordo com as prioridades.	Redução de conflitos interconscienciais. Explicitação da intencionalidade. Harmonia e alegria íntima. Leveza intraconsciencial. Maior predisposição interassistencial.
Concessão cosmoética	Concessões cosmoéticas a partir da avaliação do prioritário e das necessidades dos envolvidos.	Ampliação da empatia, proximidade, intimidade, harmonia, afetividade e equilíbrio nas interrelações.
Limites cosmoéticos	Posicionamento cosmoético contrário a determinadas posturas, tendências e fatos desalinhados com os autovalores evolutivos, a partir da definição dos próprios limites cosmoéticos.	Ampliação do autorrespeito, autodignidade e heterorrespeito. Limites definidos e mantidos em situações de barganha ou controle.
Destemor	Ampliação do destemor perante posturas de antagonismo, controle, subjugação.	Autoconfiança na competência pessoal para o auto e heterodesassédio. Ampliação da coragem evolutiva. Diminuição e ausência de medo em algumas situações de autenfrentamento. Ampliação da assertividade nos posicionamentos pessoais.

Valores. Fizeram parte da paraterapêutica a assunção dos valores pessoais prioritários no atual momento evolutivo e a autorresponsabilização pelas escolhas pessoais, o que ampliou e qualificou a autocosmoética da autora, trazendo maior bem-estar íntimo.

Autocosmoética. A autodecisão de abrir mão de pseudoganhos auxiliou no autenfrentamento do medo de assumir posicionamentos mais homeostáticos, com a ampliação da autocosmoeticidade.

Diálogo. Outra conquista autoconsciencioterápica foi a abertura ao diálogo qualificado nas interrelações, visando o desenvolvimento do trafal da autexpressão sincera, franca, sem receios.

CONCLUSÕES

Saúde. A saúde consciencial apresenta várias vertentes, inclusive a cosmoética. Estar alinhado com princípios cosmoéticos e valores evolutivos qualifica a bússola cosmoética pessoal, gerando mais acertos pelo caminho da evolução.

Cosmoética. O estudo da cosmoética possibilitou ampliar a cognição sobre o tema e auxiliou na amplificação do exemplarismo pessoal e na recomposição dos erros.

Comunicação. Conclui-se ressaltando a necessidade da continuidade dos autenfrentamentos iniciados, já com algum grau de autossuperação. Destacam-se os resultados autoterapêuticos da comunicação da autopensenidade ao outro, evitando os subterfúgios da manipulação e da submissão, e aos efeitos na neoconcepção consciencial mais alinhada com a condição de minipeça do maximecanismo interassistencial.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Almeida,** Marco; **Haymann,** Maximiliano; & **Remedios,** Juliana; Orgs.; ***Dicionário de Conscienciotерapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes;*** revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Conscienciotерapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; alf.; 28 x 21 cm; enc.; *Associacão Internacional Editares;* & *Organização Internacional de Conscienciotерapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 143, 258, 263, 507 a 509, 679, 962, 1.068, 1.215 e 1.175

2. **Carvalho,** Juliana; ***Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensenidade;*** Artigo; *Anais do II Congresso Internacional de Verponologia;* Foz do Iguaçu, PR; 14-16.10.11; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia;* 1 *E-mail;* 19 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 8 refs.; 1 apênd.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 92 a 104.

3. **Musskopf,** Tony; ***Autenticidade Consciencial;*** pref. Kátia Arakaki; revisores Cláudio Lima; *et al.;* 376 p.; 107 caps.; 6 seções; 71 abrevs.; 22 *E-mails;* 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário; 3 tabs.; 19 *websites;* glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 23.

4. **Telles,** Mabel; ***Profilaxia das Manipulações Conscienciais;*** colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flavia Guzzi; revisores Ana Flávia Magalhães; *et al.;* 346 p.; 6 seções; 44 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails;* 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 10 *websites;* glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 32, 46 e 239.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Rodrigues,** Leonardo; ***Síndrome do Bonzinho*** (N. 2.961; 14.03.2014); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 30.652 a 30.655; disponível em: https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf; acesso em 03.07.2024; 20h00.

2. **Vieira,** Waldo; ***Código Pessoal de Cosmoética*** (N. 234; 13.05.2006); ***Negocinho Evolutivo*** (N. 1.790; 26.12.2010); Verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 9.029 a 9.034 e 23.440 a 23.444; disponíveis em: https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf; acesso em 03.07.2024; 20h00.

CITE ESTE ARTIGO:

Agra, Ana Paula; ***Autoconsciencioterapia aplicada à Hierarquização Cosmoética dos Autovalores;*** Artigo; *XVI Jornada de Conscienciotерapeuticologia;* Foz do Iguaçu, PR; 07-08.09.24; *Conscientiotherapia;* Revista; Anuário; Ano 13; N. 16; Seção: *Autoconsciencioterapia;* 1 *E-mail;* 1 microbiografia; 11 enus.; 4 refs.; 2 webgrafias; 4 tabs.; 2 esquemas; 4 técnicas; *Organização Internacional de Conscienciotерapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2024; páginas 77 a 90.